



Ludovic se reúne em turnê de comemoração de 20 anos do álbum *Servil*

RICK COSTA / DIVULGAÇÃO

Uma história de 20 anos

Tainá Hurtado*

Amanhã, às 19h, a In-finu Comunidade Criativa abre as portas para um encontro dos tempos atuais com um clássico de 20 anos. A banda paulistana Ludovic, desfeita em 2008, está se reunindo novamente para uma turnê de comemoração de duas décadas do álbum de lançamento do grupo, *Servil*.

Para Jair Naves, compositor e vocalista da banda, reviver as primeiras composições da carreira é inspirador. “É como voltar a ter contato com a pessoa que eu era naquela época, com meus sentimentos, com o que me inspirava e as lembranças daquele tempo”, relata. “Muitas vezes, até me surpreendo positivamente com o material, pensando que é melhor do que eu lembrava”, completa.

A turnê comemorativa passou por Curitiba, Florianópolis e Goiânia, e tem datas marcadas para São Paulo e Rio Janeiro. Para Jair, ainda mais emocionante é ver a mescla entre pessoas que conhecem a banda desde o início com outras muito jovens. “Me comove e me espanta saber como esse repertório, tão íntimo e pessoal, também faz parte da história de outras pessoas”, afirma.

Jair revela ao **Correio** que a banda deseja lançar algum material inédito em breve, com novas composições que dialoguem e conservem a essência do Ludovic, mas que também façam sentido com o momento atual dos integrantes. “Por mais difícil que seja, é também um desafio criativo dos mais estimulantes”, finaliza.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Harmonia musical

Bianca Lucca*

A Concha Acústica de Brasília será palco do encerramento da 5ª edição do Festival Sinfônico neste sábado. Promovida pela Orquestra Filarmônica de Brasília (OFB), a programação do festival conta com uma série de shows multiculturais em diversos ritmos musicais. A abertura das atrações inicia-se pela apresentação do projeto *Viva Arte Viva* ao lado do Coral 10: um espetáculo de música, dança e teatro com o talento de 280 crianças de diferentes escolas públicas do DF.

Em seguida, apresentações de Eduardo Rangel, Marina Melaranci, Gabriel

SAULO CRUZ



Orquestra do Festival Sinfônico se reúne com artistas da cidade

Grossi e Edson Cordeiro conduzirão a plateia em uma experiência cultural ao passear por diferentes gêneros musicais. O grande final do festival será o espetáculo *Carmina Burana*, executado pelo maestro Thiago Francis e acompanhado da coreografia inédita da bailarina Cristina Perera. O magnífico clássico musical alemão de Carl Orff será performado ao vivo, a céu aberto e às

margens do Lago Paranoá.

Idealizadores do projeto, Doner Cavalcante, presidente da OFB, e Thiago Francis, maestro da orquestra, afirmam que o festival entende a música como uma linguagem universal que une as pessoas ao dialogar com diferentes estilos: “Trabalhamos para quebrar paradigmas e preconceitos com a música de concerto. A orquestra é versátil, os arranjos

preparados irão abraçar o estilo de cada artista que irá se apresentar em conjunto.”

Coreógrafa do espetáculo final, Cristina Perera interpretou a obra em uma dança dramática. Acompanhada de bailarinos versáteis, a performance converge o clássico com o contemporâneo em honestidade de sentimento. “Não adianta um corpo com técnica sem essência de si mesmo, sem tocar na interpretação. Bailarinos são intérpretes, não só formas que se movem no ar”, diz Cristina, que descreve a coreografia como intuitiva, visceral e criativa.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

5ª edição do Festival Sinfônico

No sábado (7/9), a partir das 18h, na Concha Acústica de Brasília. Ingressos a partir de R\$18 no site do Sympla. Livre para todos os públicos.

.....